



GOVERNO DO
ESTADO DE SÃO PAULO



EMPRESA PAULISTA DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO SA - EMLASA

C.N.P.J. 47.093.703/0001-75

vinculada à SECRETARIA DE ESTADO DA ECONOMIA E PLANEJAMENTO



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
TRABALHANDO POR VOCÊ

A Emlasa, ao longo do exercício de 2006, deu continuidade ao Sistema de Acompanhamento e Análise do Processo de Desenvolvimento das Regiões Metropolitanas do Estado, previsto no Plano Plurianual de Investimentos (PPA) 2004/2007, realizando avanços no desenvolvimento do Sistema de Informações Geográficas (SIG / Emlasa), que possibilitará o acompanhamento das dinâmicas de crescimento e desenvolvimento das regiões. Além disso, deu prosseguimento às atividades - que se encontram sob sua responsabilidade - do Sistema de Informações Geográficas para o Planejamento Metropolitano (Sigplam), que vem sendo desenvolvido pela Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo.

INSUMOS PARA O PLANEJAMENTO METROPOLITANO

Os esforços da Empresa estiveram voltados para a ampliação das bases de dados e informações, com a finalidade de fornecer insumos importantes para o planejamento e gestão das regiões metropolitanas paulistas. Neste sentido, a fim de subsidiar as prefeituras municipais na elaboração da legislação de uso do solo, para que esta ocorra em harmonia no sistema metropolitano, a Empresa elaborou os Atlas Municipais de Uso e Ocupação do Solo para cada um dos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP); estes Atlas constituem valioso instrumento para o planejamento e gestão municipal.

No período em análise, foram também elaborados dois projetos para a Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS): *Indicadores Metropolitanos da Baixada Santista e Padrões Socioespaciais da RMBS*. No final do exercício, a Emlasa assinou contrato com o Consórcio do

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - 2006

Grande ABC, para elaborar, em parceria com a Agência do Grande ABC, os seguintes produtos: *Por Dentro da Região do Grande ABC - 2007* - a exemplo daqueles que vêm sendo feitos para as Regiões Metropolitanas de São Paulo, da Baixada Santista e de Campinas e para o Município de São Paulo - e *Unidades de Informações Territorializadas*.

APOIO AO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Em 2006, a Emlasa ampliou suas relações com os municípios, fornecendo assessoria técnica para a elaboração dos Planos Diretores de Arujá, Francisco Morato, Itaquaquecetuba, Salesópolis e Santa Isabel, na RMSP e de Louveira, na região de Campinas.

A elaboração destes seis Planos Diretores demandou a realização de 20 audiências públicas, além de oficinas de capacitação. Cabe mencionar que a realização desses planos diretores foi acompanhada por representantes do Ministério Público, que, ao longo do processo, fizeram várias exigências, para que os planos fossem, efetivamente, instrumentos para o ordenamento do crescimento e desenvolvimento municipal.

Foram realizados, ainda, serviços de assessoria técnica para implantação do Cadastro Técnico Municipal e elaboração de Plantas de Valores Genéricos de Terrenos e Edificações dos municípios de Francisco Morato (RMSP) e Santa Bárbara d'Oeste (RMC) e Recadastramento Imobiliário de Salesópolis (RMSP), visando melhorar os seus níveis de arrecadação tributária.

ATIVIDADES PERMANENTES

Várias são as atividades desenvolvidas em caráter permanente e rotineiro pela Emlasa e, dentre elas, se destacam: a manutenção e atualização de vários sistemas, como: Sistema Cartográfico Metropolitano (SCM), Sistema de Informações para o Planejamento Metropolitano (Siplam), Sistema de Informações Jurídicas de Interesse Metropolitano (Sijur) e Perfil Institucional Metropolitano, entre outros, além da base de dados, o que exigiu investimentos e avanços conceituais e tecnológicos em ferramentas de *hardware* e *software*, além de constante treinamento e aperfeiçoamento das equipes técnicas, para poderem operar com novas tecnologias.

A Emlasa manteve também em funcionamento os serviços de atendimento ao público: Centro de Documentação e Informações Técnicas (CDT), elaboração de Pareceres Técnicos, Sistema Cartográfico Metropolitano (SCM) e Ouvidoria.

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Em 2006, a Empresa liquidou as dívidas pendentes com a Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô). Cabe destacar aqui o incremento de 52% da Receita Operacional Bruta com Prestações de Serviços e o montante de R\$ 1.300 mil do total das receitas próprias auferidas no exercício, que foi recebido como agente técnico do Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento (Fumefi). Vale assinalar, ainda, que foram provisionadas as despesas com pessoal para aplicação da Convenção Coletiva de Trabalho 2006/2007.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2006 E 2005			(em R\$ mil)		
ATIVO	2006	2005	PASSIVO	2006	2005
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	550	67	Fornecedores	282	1.565
Aplicações Financeiras	4.062	2.568	Salários e Férias a Pagar	2.052	1.540
Contas a Receber	1.010	745	Cretores por Serviços Prestados	234	255
Adiantamentos	135	159	Contribuições Sociais e Impostos a Recolher	1.401	1.055
Valores a Recuperar	134	224	Adiantamentos por Serviços Contratados	313	26
Estoque de Material de Consumo	49	35	TOTAL DO CIRCULANTE	4.282	4.441
Despesas Antecipadas	8	4			
TOTAL DO CIRCULANTE	5.948	3.802			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Judiciais	2.715	2.667	Provisão para Contingências Trabalhistas	3.679	2.351
PERMANENTE			TOTAL DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.679	2.351
INVESTIMENTOS	5.676	5.676	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Participação na Cia. do Metrô	4.161	4.161	Capital Social	9.907	9.907
Participações em Outras Sociedades	1.515	1.515	Adiantamentos para Integralização de Capital	2.109	721
IMOBILIZADO	1.581	1.856	Prejuízos Acumulados	3.667	2.915
DIFERIDO	390	504	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.349	7.713
TOTAL DO PERMANENTE	7.647	8.036			
TOTAL DO ATIVO	16.310	14.505	TOTAL DO PASSIVO	16.310	14.505

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO NO PERÍODO DE 01/01 A 31/12/2006 E 2005						(em R\$ mil)	
HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS P/ AUMENTOS DE CAPITAL	ADIANTAMENTOS P/INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	509.335	1.556	968	(501.952)	9.907		
Aumento de Capital, conforme A.G.O/E de 18/04/2005	2.524	(1.556)	(968)	-	-		
Redução de Capital por Absorção dos Prejuízos Acumulados até 31/12/2004, conforme A.G.O/E de 18/04/2005	(501.952)	-	-	501.952	-		
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	-	721	-	721		
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	(2.915)	(2.915)		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	9.907	-	721	(2.915)	7.713		
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	-	1.388	-	1.388		
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	(752)	(752)		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	9.907	-	2.109	(3.667)	8.349		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

1. Contexto Operacional

A Empresa tem por objetivo realizar as atividades de apoio ao planejamento, programação, organização, coordenação e controle da execução dos serviços comuns de interesse metropolitano ou a eles relativos, bem como executar os que forem necessários à implementação de planos e projetos executivos de interesse das regiões metropolitanas, podendo, ainda, exercer as demais atividades destinadas à consecução de suas finalidades.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a. As aplicações financeiras são demonstradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço.

b. As contas a receber de clientes e outras são registradas e mantidas no Balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos.

c. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante suficiente pela administração da sociedade para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

d. Os estoques de materiais de consumo são valorizados ao valor de aquisição, inferiores aos valores do mercado.

Os investimentos são demonstrados ao valor de aplicação, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustados por provisão para perdas. A participação no Capital da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô) é de aproximadamente 0,000387%. O investimento na Cia. do Metrô está ajustado pelo valor nominal das ações. O Investimento na Rede Ferroviária Federal (em liquidação) está ajustado pelo valor patrimonial das ações. Em novembro de 2005, foram transferidas para a Cia. Paulista de Obras e Serviços 792 859 633 ações, do total de 1 208 913 200, da Cia. do Metrô, de valor nominal R\$ 0,01 (um centavo) cada, para pagamento da dívida atualizada em 2005, classificada em 2004 no Exigível a Longo Prazo - Fornecedores. As ações foram negociadas pelo valor patrimonial (R\$ 0,00621607206 cada ação) calculado com base no Balanço da Cia. do Metrô encerrado em 31/12/2004.

e. O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

f. A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do Balanço e inclui os correspondentes encargos sociais.

4. Imobilizado

Contas	Taxa de Depreciação	2006	2005
Instalações e equipamentos	10% / 20%	3.039	2.991
Móveis e utensílios	10%	538	425
Veículos	20% / 25%	3.743	3.743
Linhas telefônicas		56	56
		7.376	7.215
Depreciações acumuladas		(5.795)	(5.359)
Total		1.581	1.856

5. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O Capital Social da Emlasa é autorizado até o montante de R\$ 175.000 mil. O Capital Social de R\$ 9.907mil, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 9 907 225 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

b. **Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio.** O Estatuto da Emlasa prevê a distribuição de dividendos obrigatórios sobre o Lucro Líquido apurado no Balanço anual à razão de 6% (artigo 33, II).

6. Contingências Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2006, a Emlasa possuía processos judiciais de natureza trabalhista, para os quais foi constituída provisão de R\$ 3.679 mil (R\$ 2.351 mil em 31/12/05), classificada na rubrica "Provisão para Contingências Trabalhistas" no Exigível a Longo Prazo.

7. Cobertura de Seguros

A Emlasa mantém cobertura de seguro contra incêndio, em montante considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros.

MARCOS CAMARGO CAMPAGNONE Presidente	ELOISA RAYMUNDO HOLANDA ROLIM Diretora	ANA MARIA LINHARES RICHTMAN Diretora
SIDEVAL FRANCISCO ARONI Diretor		ARNOR FELIX RAMOS JUNIOR CT - CRC 1SP109.294/O-5

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Membros do Conselho de Administração da
Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA (Emlasa)
São Paulo - SP

1. Examinamos os Balanços Patrimoniais da **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA (Emlasa)**, em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a

avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA (Emlasa)**, em 31 de dezembro de 2006 e 2005, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2007
HORWATH TUFANI, REIS & SOARES Auditores Independentes
CRC 2SP015165/O-8
FRANCISCO DE PAULA DOS REIS JÚNIOR
Contador - CRC 1SP1391268/O-6

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2006 E 2005

	2006	2005
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	21.901	18.891
Subvenção Governamental para Custeio	17.388	16.722
Prestação de Serviços	4.513	2.169
DEDUÇÕES DA RECEITA	(233)	(108)
ISS sobre Receita de Prestação de Serviços	233	(108)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21.668	18.783
Custo dos Serviços Prestados	(12.306)	(10.874)
RESULTADO BRUTO (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	9.362	7.909
Gerais e Administrativas	(10.331)	(8.101)
Despesas Financeiras	(88)	(306)
Receitas Financeiras	453	512
Outras Receitas Operacionais	1	71
RESULTADO OPERACIONAL	(603)	85
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS		
Resultado na Alienação de Investimentos	-	(3.000)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO DE IR/CSLL	(603)	(2.915)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(149)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(752)	(2.915)
RESULTADO POR LOTE DE MIL AÇÕES (EM R\$ 1,00)	(0,0759)	(0,2942)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS NO PERÍODO DE 01/01 A 31/12/2006 E 2005

	2006	2005
ORIGENS DOS RECURSOS	1.155	8.248
Das Operações	(752)	(2.915)
Resultado do Exercício	574	403
Depreciações e Amortizações	1.328	2.017
Aumento do Exigível a Longo Prazo	4	814
Redução do Realizável a Longo Prazo	1	1
Baixas do Imobilizado/Diferido	-	7.928
Dos Acionistas	1.388	721
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	1.388	721
TOTAL DAS ORIGENS	2.543	8.969
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Inversões em Imobilizado e Diferido	186	1.089
Aumento do Realizável a Longo Prazo	52	122
Redução do Exigível a Longo Prazo	-	7.446
TOTAL DAS APLICAÇÕES	238	8.657
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2.305	312
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
ATIVO CIRCULANTE	2.146	708
No início do Exercício	3.802	3.094
No final do Exercício	5.948	3.802
PASSIVO CIRCULANTE	(159)	396
No início do Exercício	4.441	4.045
No final do Exercício	4.282	4.441
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2.305	312

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os abaixo-assinados, membros do Conselho de Administração da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA (Emlasa), examinaram o Relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, tomando conhecimento dos pareceres emitidos pelos Auditores Independentes - HORWATH TUFANI, REIS & SOARES AUDITORES INDEPENDENTES - e pelo Conselho Fiscal, tudo em cumprimento ao disposto no inciso V, do artigo 142, da Lei nº 6.404/76, com suas posteriores alterações e disposições estatutárias, opinam favoravelmente por sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas a ser realizada no dia 16 de abril do corrente ano.

São Paulo, 7 de março de 2007
FRANCISCO VIDAL LUNA - Presidente
LACIR FERREIRA BALDUSCO - Conselheiro
MARTA DORA GROSTEIN - Conselheira
REGINA MARIA PRÓSPERI MEYER - Conselheira
RENILSON REHEM DE SOUZA - Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA (Emlasa), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório de Administração, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, e à vista do parecer da HORWATH TUFANI, REIS & SOARES AUDITORES INDEPENDENTES apresentado sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, estando em condições de serem apreciadas pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 5 de março de 2007
CLAUDIA MARIA D'ANGELO
ROBERTO NAGIB IZAR
MARIA CECILIA SÁ DE AGUIAR

WE DECOR IND. E COM. DE AROMATIZANTES LTDA - EPP torna público que recebeu da **CETESB** Agência Ambiental de Guarulhos a Licença de Operação nº 15002694 válida até 27/02/2010 p/ Fabricação de velas, sito à Rua Icó, nº 240 Cumbica - Guarulhos/SP.

TEC LAR IND. E COM. DE ALUMÍNIO LTDA - EPP torna público que recebeu da **CETESB** Agência Ambiental de Guarulhos a Lic. de Instalação nº 15002485 e requereu a Lic. de Operação p/ Serviços de fundição de metais não ferrosos, sito à Rua Gonçalves, nº 90 Cumbica - Guarulhos/SP.

Bergen Ind. e Com. de Metais Ltda - ME torna público que recebeu da **CETESB** Ag. Amb. de Guarulhos as Lic. Prévia e de Instalação nº 15001328 e 15002494 e requereu a Lic. de Operação p/ Fab. de produtos elaborados de metal, sito à Rua Sol. João P. da Silva, nº 56 V. Galvão - Guarulhos/SP.

"A GLOBO CENTRAL DE USINAGEM LTDA - EPP, torna público que recebeu da **CETESB** a Licença de Operação nº 6003987, com validade até 26/02/2010, para a atividade de Usinagem (torno, fresca, etc) serviços de, sito à Avenida Paula Vieira, 96, Vila Jahu, Botucatu, SP."

Usina Açucareira S. Manoel S/A, torna público que recebeu da Cetesb, a Licença Prévia 07001299 p/uma Unidade de Desidratação de Alcool, localizado na unidade indl. situada na Faz. Boa Vista, Z. Rural - São Manuel-SP e está requerendo a Licença de Instalação p/o referido projeto.

Embraflux - Empresa Brasileira de Válvulas Ltda - EPP, torna púb. que rec. da Cetesb a Lic. Prévia 32001556 e a Lic. de Inst. 32003065, e req. a Lic. de Oper. p/ Ind. Com. e ou Prest. de Serv. de reforma e manutenção de válv. e aces. Av. Cachoeira, 214 - Jd. Esperança - Barueri -SP